

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**10/2018**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

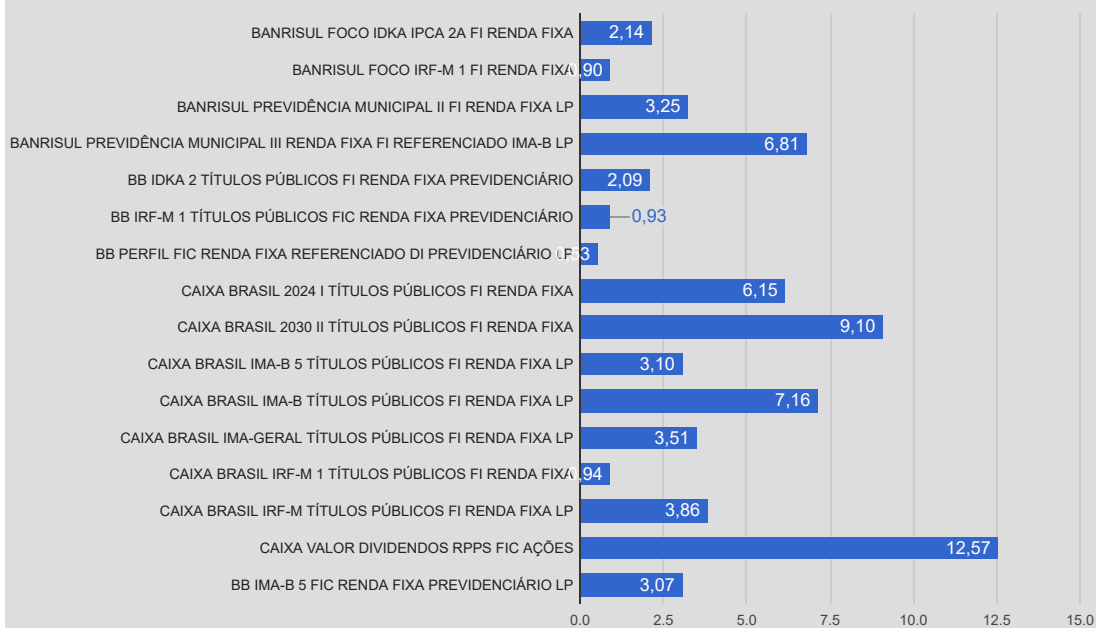
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

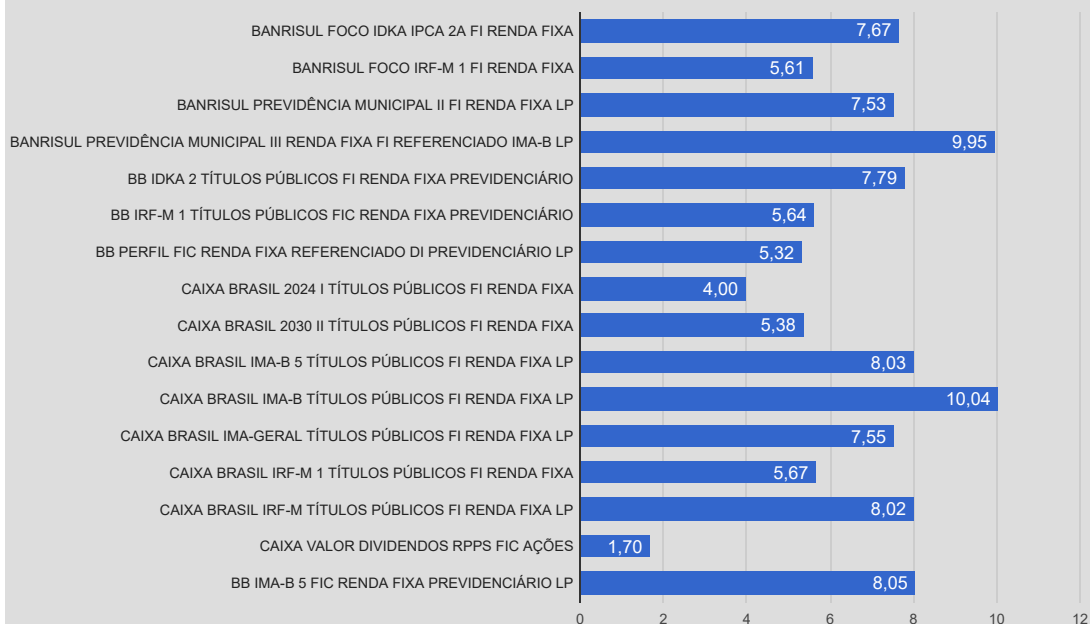
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2,14%	3,81%	7,67%	21.325,19	72.619,28
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,90%	3,28%	5,61%	43.050,83	245.899,42
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	3,25%	3,76%	7,53%	21.713,01	57.419,24
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	6,81%	5,02%	9,95%	573,98	573,98
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,09%	3,90%	7,79%	7.714,37	38.048,01
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3,07%	4,01%	8,05%	9.301,83	11.962,30
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	3,32%	5,64%	11.781,70	77.276,61
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,53%	3,15%	5,32%	10.299,14	84.364,36
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6,15%	1,11%	4,00%	25.881,60	40.283,72
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9,10%	2,68%	5,38%	64.112,50	77.925,48
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,10%	3,98%	8,03%	50.992,51	126.179,55
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7,16%	5,08%	10,04%	66.279,92	90.501,46
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,51%	3,77%	7,55%	81.011,04	168.376,62
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,94%	3,35%	5,67%	1.514,27	2.075,85
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,86%	3,61%	8,02%	57.023,46	111.763,68
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	12,57%	-4,15%	1,70%	31.244,79	10.149,30
<b>Total:</b>				<b>503.820,16</b>	<b>1.215.418,85</b>

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2018



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

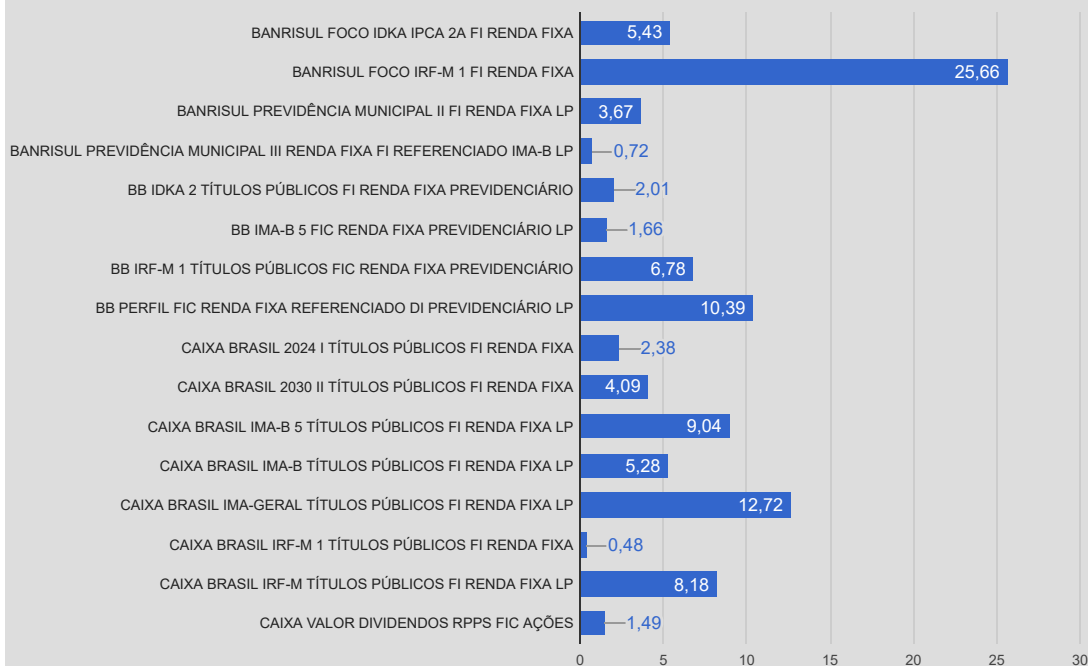
Composição da Carteira	10/2018	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.019.821,11	5,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	4.816.650,58	25,66
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	689.354,22	3,67
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	134.556,63	0,72
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	376.871,11	2,01
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	311.962,30	1,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.272.081,69	6,78
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.950.679,89	10,39
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	446.772,90	2,38
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	768.538,50	4,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.697.358,40	9,04
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	991.920,11	5,28
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.387.010,09	12,72
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	90.734,40	0,48
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.535.570,11	8,18
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	279.733,94	1,49
<b>Total:</b>	<b>18.769.615,98</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	<b>5.269,59</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>18.774.885,57</b>

Composição por segmento

Benchmark	%	RS
IDKA 2	7,44	1.396.692,22
IRF-M 1	32,92	6.179.466,67
IMA Geral	16,39	3.076.364,31
IMA-B	12,48	2.341.788,15
IMA-B 5	10,71	2.009.320,70
CDI	10,39	1.950.679,89
IRF-M	8,18	1.535.570,11
Ações	1,49	279.733,94
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>18.769.615,98</b>

Composição da carteira - 10/2018



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	10/2018	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,02%	1,18%	1.019.821,11	5,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,29%	4.816.650,58	25,66
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,73%	1,30%	689.354,22	3,67
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,79%	2,59%	134.556,63	0,72
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	1,19%	376.871,11	2,01
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,59%	1,53%	311.962,30	1,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,27%	0,29%	1.272.081,69	6,78
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	1.950.679,89	10,39
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,30%	3,43%	446.772,90	2,38
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,43%	3,76%	768.538,50	4,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,61%	1,54%	1.697.358,40	9,04
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,00%	2,74%	991.920,11	5,28
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,86%	1,39%	2.387.010,09	12,72
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,27%	0,28%	90.734,40	0,48
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,18%	1,75%	1.535.570,11	8,18
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	14,04%	9,11%	279.733,94	1,49
			<b>Total:</b>	<b>18.769.615,98 100,00</b>

#### % Alocado por Grau de Risco - 10/2018

ALTO

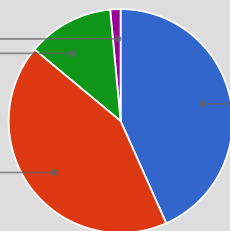
1.5%

MÉDIO/ALTO

12.5%

BAIXO/MÉDIO

42.7%



BAIXO

43.3%

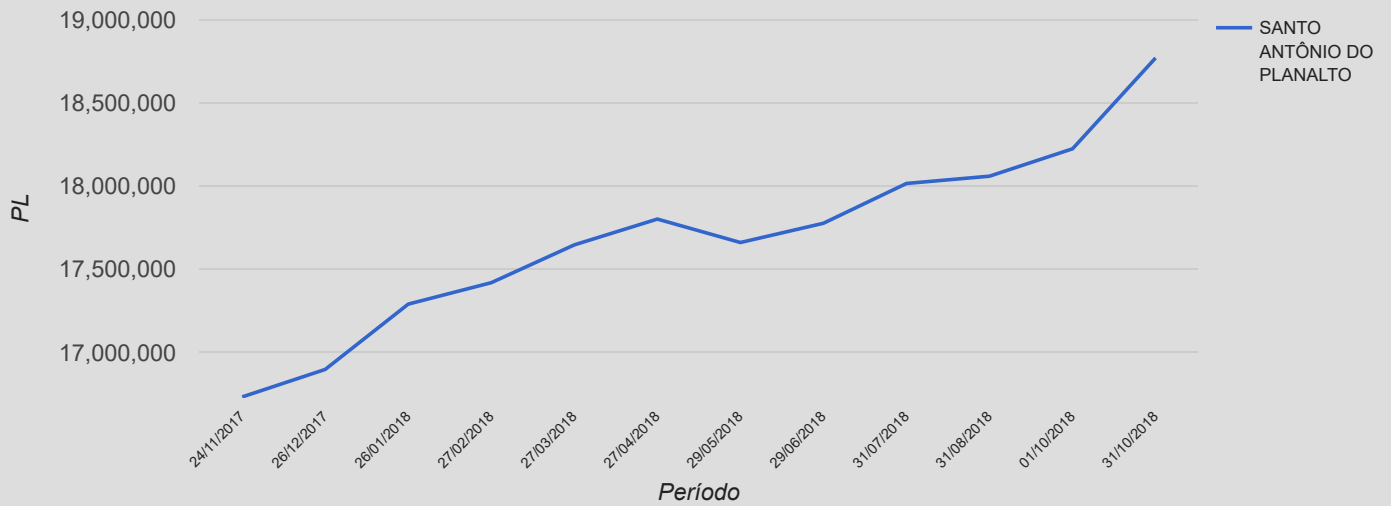
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

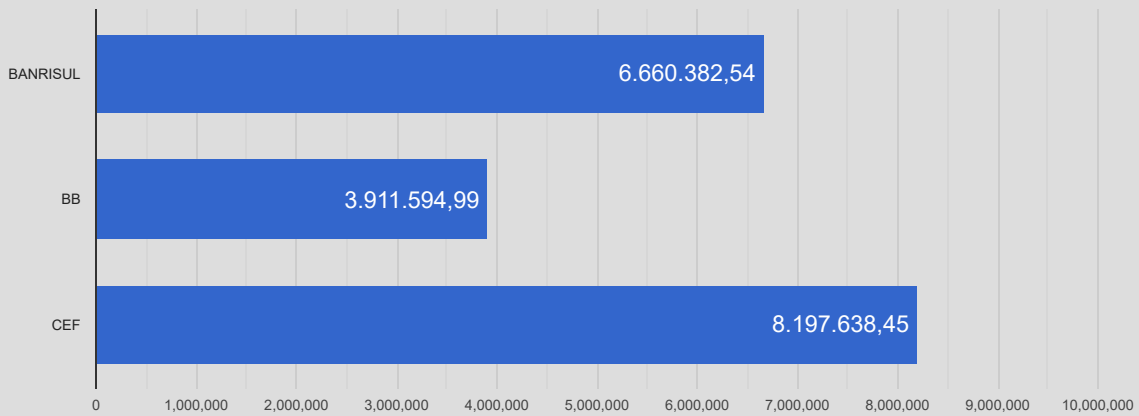
	Benchmarks					SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,75%	
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,76%	1,44%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,79%	0,60%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	0,96%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,69%	0,34%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,87%	-1,14%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,73%	0,16%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,80%	1,23%
08/2018	-0,21%	-0,45%	0,44%	-3,21%	0,38%	-0,05%
09/2018	0,64%	-0,15%	0,61%	1,64%	0,95%	0,55%
10/2018	3,47%	7,14%	0,92%	10,19%	0,92%	2,76%



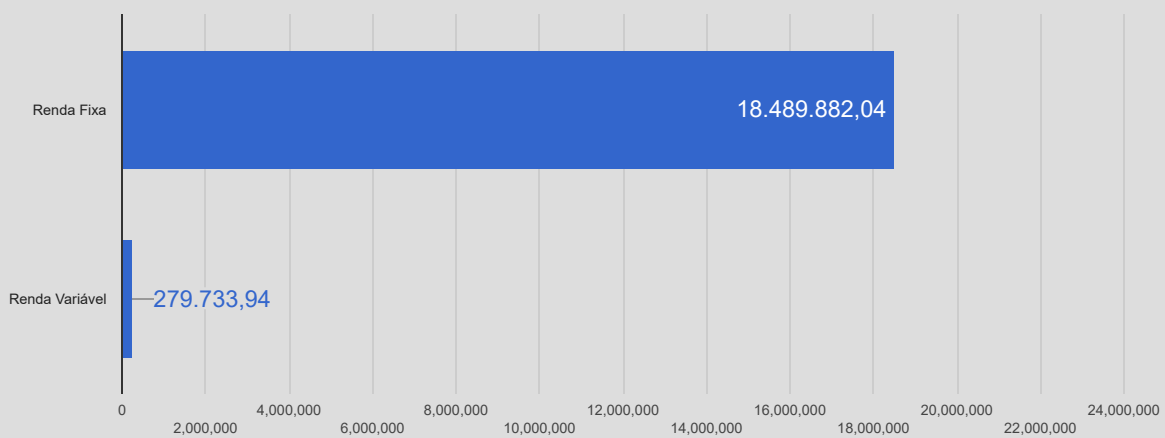
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de outubro foi marcado pelo aumento dos desequilíbrios da economia global. Apesar do EUA continuar com um ritmo de crescimento intenso, outras economias avançadas e países emergentes têm dado sinais de perda do ritmo de crescimento. Podemos citar como exemplos a China que vem desacelerando a cada trimestre; a zona do euro que surpreendeu negativamente ao crescer 0,2% no terceiro trimestre de 2018, com isso a Comissão Europeia reduziu a previsão de crescimento para 2018 para 2,1%. A economia norte-americana cresceu 3,5% no terceiro trimestre de 2018, conforme a primeira prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Embora o resultado tenha sido menor em relação ao ritmo do segundo trimestre, veio acima das expectativas do mercado, que projetavam uma alta de 3,30%. O resultado foi puxado pelos gastos dos consumidores que subiram 4% em razão da baixa taxa de desemprego. Além disso, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC), em ata, onde subiu a taxa básica em 0,25% para o intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano, sinalizou uma continuidade na elevação dos juros para o próximo ano. Os analistas de mercado estão prevendo mais uma alta em dezembro e mais duas elevações em 2019.

No cenário doméstico, tivemos a eleição do deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) para Presidente da República, confirmando as pesquisas de intenção de voto divulgadas durante o período que ocorreu a corrida presidencial. Passada a eleição, as atenções se voltam agora para a fase de transição de governo e a definição de nomes para a futura equipe ministerial, bem como para a sinalização das primeiras medidas que serão tomadas a partir de 1º de janeiro de 2019, data da posse.

No campo econômico do Brasil, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão, pela quinta vez seguida, já era esperada pelos analistas do mercado financeiro, na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê reconheceu que o ritmo de recuperação da atividade econômica segue gradual e sinalizou que o aperto monetário deverá iniciar mais tarde do que o esperado. Além disso, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país recuou de 12,4% para 11,9% no trimestre, encerrado em setembro. Trata-se da sexta queda mensal, sendo a menor taxa registrada no ano, isto evidencia uma recuperação, todavia ela se deve ao aumento do trabalho informal.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,45% em outubro, este resultado é o maior para o mês de setembro desde 2015, no acumulado do ano o IPCA ficou em 3,81%. Os principais itens que contribuíram para a alta foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de 0,59% e 0,92% respectivamente, juntos esses dois grupos responderam por cerca de 70% do índice no mês. O INPC apresentou uma variação de 0,40% em outubro, assim o resultado no ano ficou em 3,55%. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,61% enquanto, no mês anterior, a alta foi de 0,05%, já o grupo de não alimentícios subiu 0,31%, abaixo do registrado em agosto quando variou 0,41%.

O mercado de renda fixa, influenciado pela perspectiva de vitória de um candidato mais comprometido com o ajuste fiscal e as reformas, levou os contratos de juros futuros a acumular uma forte queda nas taxas em outubro. Neste contexto os títulos de prazo mais longo tiveram os maiores ganhos no mês de outubro, refletindo as expectativas para o cenário de longo prazo diante das perspectivas de um novo governo.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve o segundo melhor desempenho mensal do ano, pautado pelo ambiente local fechou o mês de outubro com uma valorização de 10,19%, ficando acima dos 87 mil pontos. Com isto, passou acumular uma alta de 14,43% no ano de 2018. O dólar obteve a maior queda mensal desde junho de 2016, tendo uma desvalorização frente ao real de 7,80%, cotado a R\$3,72. Isso decorre devido a cenário doméstico com a corrida eleitoral em curso, entretanto, no ano a moeda norte-americana acumula uma alta de 12,32%.

## Comentário do Economista:

Outubro ficou marcado pelo forte salto da Renda Fixa e do Ibovespa, embalados pela eleição de uma plataforma mais reformista, mesmo em um ambiente internacional negativo com o aumento da percepção de risco. O grande propulsor da Renda e Fixa e da bolsa brasileira foi a retomada de confiança do investidor ao passo que a eleição de Jair Bolsonaro se consolidava após uma larga margem no primeiro turno e a incapacidade de reação e formação de coalizões por seu concorrente, o petista Fernando Haddad. A subida do mercado interno ocorreu apesar de um exterior negativo para os ativos de risco.

Desta maneira, com a definição para a presidência do Brasil, o mercado financeiro, através de seus especialistas, apresenta um consenso onde está na hora de aumentar um pouco o risco da carteira de investimentos para lucrar mais. Isso não significa, de maneira alguma, que o investidor deve negligenciar os investimentos. Muito pelo contrário, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, segue necessário manter uma BOA parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança. Sendo assim, como sugestão e lembrando que cada cliente possui suas premissas, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 35% em vértices médios, 25% a 50% em vértices curtos e o restante no demais ativos.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IDKA 2	1.396.692,22	7,44
IRF-M 1	6.179.466,67	32,92
IMA Geral	3.076.364,31	16,39
IMA-B	2.341.788,15	12,48
IMA-B 5	2.009.320,70	10,71
CDI	1.950.679,89	10,39
IRF-M	1.535.570,11	8,18
Ações	279.733,94	1,49
<b>Total:</b>	<b>18.769.615,98</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
10/2018	R\$ 1.215.418,85	7,0180%	IPCA + 5,75%	8,76 %	80,12%

## Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.